

## Investigação com apoio da Fundação Calouste Gulbenkian UBI em parceria com várias escolas

Está criada uma parceria entre a UBI e 13 estabelecimentos de ensino da região para estudar os resultados obtidos na disciplina de Matemática.

**Eduardo Alves**

"Eficácia Escolar no Ensino da Matemática (3EM)" foi uma investigação apoiada pelo Departamento de Matemática da UBI e pela Fundação Calouste Gulbenkian que passa agora a envolver 13 escolas da região. Um projecto único em Portugal que visa "estudar a magnitude dos efeitos escolares e identificar os factores de aula e de escola que contribuem para que uma instituição se diferencie na promoção do sucesso educativo", explica Maria Eugénia Ferrão, coordenadora de todo o projecto.

A análise vai decorrer durante os próximos três anos e abrange alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico nas escolas da Cova da Beira. No dia 25 de Janeiro foram assinados os protocolos com os estabelecimentos de Ensino que estão ligados a este projecto. Desta forma, no início e no final de cada ano, cerca de 1800 alunos vão responder a um questionário específico. Os resultados vão ser alvo de tratamento científico "e vão dar alguns esclarecimentos sobre o aproveitamento escolar na disciplina de Matemática", reiteram os promotores da ideia.

Parceiros nesta iniciativa são os agrupamentos escolares dos con-



O protocolo entre as instituições foi assinado a 25 de Janeiro

celhos de Belmonte, da Covilhã e do Fundão, através das escolas de Belmonte, Pêro da Covilhã, Teixoso, a Lã e a Neve, Tortosendo, Campos Melo, Quinta das Palmeiras, Frei Heitor Pinto, Entre Ribeiras, Serra da Gardunha, João Franco, Silvarés e Eugénio de Andrade. Os estabelecimentos de Ensino vão ter acesso privilegiado às conclusões do estudo e a várias iniciativas promovidas pela UBI, como colóquios e aulas abertas.

Dentro de seis meses serão apresentados alguns resultados preliminares. Os primeiros dados definitivos vão estar prontos dentro de três anos. Segundo a responsável por toda a investigação, projectos desta natureza são importantes "para que se tenha um conheci-

mento efectivo das razões que levam ao insucesso escolar". A equipa técnica desta iniciativa está a trabalhar no Departamento de Matemática da UBI e conta com seis investigadores e cinco docentes.

Manuel Santos Silva, reitor da UBI destacou a importância deste projecto "não só para a UBI, como para as escolas envolvidas e para o futuro do Ensino". Segundo este responsável, "a aprendizagem também passa pela avaliação". O momento serviu também para lembrar que a UBI "é uma instituição que pertence a todos", daí que as relações entre as escolas e a comunidade envolvente "passem por uma maior abertura e por uma presença assídua, de todos, nos projectos e nas iniciativas da UBI".

## Seminário de Informática O diagnóstico das imagens

A UBI recebeu um dos estudiosos na área dos programas informáticos pensados para os exames médicos.

Com a evolução das tecnologias de ponta as fronteiras da ciência ficam cada vez mais largas. Actualmente, existem aparelhos capazes de realizar exames médicos em vários pontos do corpo humano. Os dados recolhidos por estes instrumentos são de "uma importância vital para os profissionais de saúde", defende Cezary Boldak, do Institute of Computer Science, Technical University Bialystok e do Institute of Biocybernetics and Biomedical Engineering, em Varsóvia. Este investigador da área da informática, que desenvolveu programas específicos para ferramentas de diagnóstico explica que "as novas tecnologias requerem também maiores capacidades". Isto é, "a qualidade das imagens e quantidade de dados recolhidos por um novo aparelho tem de ter correspondência ao nível da informática", uma vez que todos os dados devem ser tratados e colocados à disposição do profissional de saúde atempadamente, "para que este possa fazer o seu diagnóstico".

O seminário apresentado no dia



No seminário foi abordada a aplicação de novas tecnologias na saúde

4 de Janeiro, na UBI, teve como título "Medical Image Processing (MIP)". Na iniciativa o orador principal apresentou algumas explicações sobre o processamento de algoritmos, que segundo os investigadores da área, "são as principais soluções para o tratamento de dados". Cezary Boldak apresentou também algumas das conclusões e alguns programas de sua autoria. A nova proposta agora desenvolvida com-

bina "a utilização de rápidas tecnologias e também a precisão requerida pelos patologistas", sublinha o investigador.

Boldak diz mesmo que "com este tipo de equações os programas informáticos podem calcular diversos pontos da imagem em três dimensões, o seu tamanho, a espessura, o seu comprimento, etc., o que vai ajudar o exame e o diagnóstico clínico". **E.A.**

## Faculdade de Ciências da Saúde Acções formativas sobre Farmacologia

A Faculdade de Ciências da Saúde da UBI promove quatro acções de formação destinadas a licenciados em Medicina, Farmácia e Enfermagem.

A Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) está a promover um conjunto de actividades formativas relacionadas com a Farmacologia. Segundo a organização este tema "tem sido objecto de grande evolução e tem contribuído de forma significativa para a individualização da terapêutica, ou seja, a prescrição do medicamento certo, na dose adequada para cada indivíduo, com base no conhecimento dos factores genéticos que modulam a acção farmacológica".

A primeira acção de formação, subordinada ao tema "Farmacogenética e individualização terapêutica" tem como formadora Luiza Breitenfeld Granadeiro, docente na FCS da UBI, e realiza-se nos dias 17 e 18 de Fevereiro. A segunda actividade formativa terá como tema central a "Iniciação à Farmacovigilância" e realiza-se no dia 11 de Março. Neste caso a formadora será Ana Filipa Ma-

cedo, docente na FCS, da UBI. "Conceitos Básicos de Farmacocinética" a ter lugar no dia 21 de Maio, e "Introdução à Farmacocinética Clínica" a realizar no dia 1 de Julho, serão as outras duas actividades de formação promovidas pela Faculdade de Ciências da Saúde da UBI. A formadora destas duas acções será Idalina Freire, farmacêutica hospitalar.

Segundo a organização, o principal objectivo desta iniciativa é "a sensibilização dos profissionais de saúde para este tema pois a necessidade da vigilância contínua à resposta aos efeitos do medicamento contribui para a segurança na utilização dos mesmos".

Estas formações, creditadas pela Ordem dos Farmacêuticos, destinam-se a licenciados em Medicina, Farmácia e Enfermagem. A ficha de inscrição e mais informações sobre o tema estão disponíveis em [www.ubi.pt](http://www.ubi.pt).

## UBINEEC Novos órgãos sociais tomaram posse

**Fátima Santos**

Fábio Azevedo é o novo presidente do UBINEEC. O agora responsável máximo por este órgão estudantil elege como prioridade neste mandato, o alargamento do horário de funcionamento da biblioteca do pólo IV até às 23 horas, "o que permitiria um acesso mais alargado ao material da mesma", referiu na cerimónia de tomada de posse que decorreu no dia 16 de Janeiro. Pedro Fonseca, presidente da Assembleia-geral do UBINEEC, corrobora a afirmação efectuada e aborda as realidades problemáticas a que o pólo IV está exposto, que vão desde "a diminuta dimensão das infra-estruturas em geral, à falta de livros e de computadores, destacando a necessidade de alargar o horário da biblioteca. No âmbito deste objectivo, o UBINEEC pretende pedir uma série de reuniões aos responsáveis da Unidade Científica Pedagógica no sentido de verificar o andamento do processo. "É nosso objectivo ter um espaço aberto para os alunos que estudam e vivem perto deste pólo", adianta o novo presidente do núcleo. "Ter a biblioteca a funcionar até às 23 horas é uma questão de justiça e equidade para com os colegas de outros pólos uma vez que todos pagamos propinas", remata.



Núcleo promete dinamismo

No que concerne ao plano de actividades, mais especificamente à Semana de Economia, Pedro Fonseca afirma que o modelo usado anteriormente está esgotado, pois a adesão por parte dos colegas "tem-se mostrado excessivamente fraca". O UBINEEC está agora a estudar, em conjunto com o docente António Marques, director do curso de Economia, modelos alternativos, que poderão passar pela realização de um ciclo de conferências que possibilite uma formação extra aos alunos desta licenciatura.

Segundo Fábio Azevedo, o UBINEEC pretende ainda elucidar os alunos no que diz respeito aos critérios de avaliação e à sua aplicação.